

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE BEM-ESTAR ANIMAL DE ELEFANTES-ASIÁTICOS (*Elephas maximus*) MANTIDOS SOB CUIDADOS HUMANOS

PAGANI, Rafael Sales ¹, ARDANAZ, Renata Felippi ¹, MAAS, Claudio Hermes¹, CARNEIRO, Lucas Andrade ¹.

Introdução. A preocupação com o bem-estar e o fornecimento de experiências positivas aos animais é crescente nos zoológicos modernos (1). Os elefantes são mantidos sob cuidados humanos há milhares de anos, para fins de trabalho, apresentações ou conservação *ex-situ* (zoológicos) (2). Atividades promotoras de bem-estar se fazem necessárias na manutenção de elefantes, fornecendo a eles saúde física e mental (3). O objetivo desse trabalho é relatar a implantação de um programa de bem-estar animal de elefantes-asiáticos (*Elephas maximus*) mantidos sob cuidados humanos. **Relato do caso.** O Zoo Pomerode abriga duas fêmeas de elefante-asiático, com idade superior a cinquenta anos, provenientes de circo. O programa de bem-estar para elefantes foi elaborado e implantado na instituição em dezembro de 2014, sendo realizadas alterações no manejo nutricional, enriquecimento ambiental e condicionamento operante. Com relação ao manejo nutricional houve uma revisão e ajuste da dieta, utilizando o programa Zootrition®, além da alteração da frequência de alimentação de três para cinco vezes ao dia, com o intuito de aumentar o tempo de forrageamento e exploração do ambiente, além disso, uma das alimentações, com alfafa, é distribuída por todo o recinto, estimulando um maior aproveitamento do espaço. Baseado em etograma comportamental prévio constatou-se que os animais passavam 70% de seu tempo ocupando apenas a área onde era fornecido o alimento. Foram elaborados documentos padronizando as técnicas de enriquecimento ambiental e condicionamento a serem aplicadas. Foi estabelecida a aplicação de enriquecimento ambiental três vezes por semana, alternando técnicas sensoriais, cognitivas e alimentares, para que estes não se tornassem parte da rotina, dentre elas vegetações diversas, itens alimentares congelados, trilhas de essências, montes de areia e piscina de lama. O condicionamento operante com reforço positivo foi instituído diariamente, a ser realizado duas vezes ao dia, com atividades específicas para cada animal, sendo aplicado por contato protegido, em um container modificado e elaborado pelo zoo. Utilizam-se como recompensas frutas e legumes (maça, banana, abóbora, melancia e cenoura) cortados com cerca de oito centímetros. O treinamento é realizado pelo setor de medicina veterinária e tem como objetivo complementar um programa de medicina preventiva, aonde são atualmente realizadas coleta de sangue, inspeção da cavidade oral, administração oral de fármacos e cuidados podais (lavação dos membros, hidratação de cutículas e lixamento das unhas). **Considerações finais.** A elaboração de programas de bem-estar animal devem ser tratados de forma multidisciplinar, a serem aprimorados e empregados por todos dentro da instituição. Um programa de bem-estar de elefantes mostra-se fundamental para a promoção de saúde física e mental, onde o condicionamento torna-se parte vital dentro do programa de medicina preventiva destes megavertebrados.

¹Fundação Hermann Weege – Zoo Pomerode

Palavras chave: *Condicionamento, Elefantes, Enriquecimento*

Referencias:

(1) MELLOR, D. J., HUNT, S. & GUSSET, M. (eds) **Caring for Wildlife: The World Zoo and Aquarium Animal Welfare Strategy**. Gland: WAZA Executive Office, 87 pp., 2015.

(2) FOWLER., M.E.; MIKOTA., S.K.; **Biology, Medicine, and Surgery of Elephants**, Blackwell Publishing, 1ª edição, Ames (Iowa- USA), 2006.

(3) STEVENSON, M. F., WALTER, O.; **Management guidelines for the welfare of zoo animals – Elephants**; 2ª edição, British & Irish Association of Zoos & Aquariums, UK, 2006.